

PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Aline de Oliveira de Freitas	Irislene Costa Pereira	Maria Salete Abreu Rocha Miranda
Aline Oliveira Fernandes de Lima	Isabel Oliveira Aires	Maria Vitalina Alves de Sousa
Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele	Isabella Montalvão Borges de Lima	Mariana Carolini Oliveira Faustino
Amanda dos Santos Braga	Jean Scheievany da Silva Alves	Mariana de Sousa Ferreira
Ana Emília Araújo de Oliveira	Jéssica Moreira Fernandes	Marília Nunes Fernandes
Ana Florise Moraes Oliveira	Joana Darc de Albuquerque Maranhão Oliveira	Maysa Kelly de Lima
Ana Karine de Oliveira Soares	João Carlos Dias Filho	Mônica Barbosa de Sousa Freitas
Ana Karoline Alves da Silva	Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário	Monica Cristiane Mendes Viana
Ana Paula Barbosa dos Santos	Joyce Carvalho Costa	Monik Cavalcante Damasceno
Antonio Rosa de Sousa Neto	Júlia Isabel Silva Nonato	Noemia santos de Oliveira Silva
Bárbara de Paula Andrade Torres	Juliana de Paula Nascimento	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Beatriz Santos Pereira	Kaio Germano Sousa da Silva	Raimundo Borges da Mota Junior
Bruna Oliveira Ungaratti Garzão	Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	Raissa Escandiusi Avramidis
Camila Tuane de Medeiros	Kellyane folha gois Moreira	Rayana Fontenele Alves
Catarina de Jesus Nunes	Laís Melo De Andrade	Roberson Matteus Fernandes Silva
Cleiciane Remigio Nunes	Lauren de Oliveira Machado	Sara da Silva Siqueira Fonseca
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Leandra Caline dos Santos	Simony de Freitas Lavor
Davi Leal Sousa	Lennara Pereira Mota	Suelen Neris Almeida Viana
Dayane Dayse de Melo Costa	Letícia de Sousa Chaves	Suellen Aparecida Patricio Pereira
Dayanne de Nazare dos Santos	Lívia Cardoso Reis	Susy Maria Feitosa De Melo Rabelo
Eduarda Augusto Melo	Lívia Karoline Torres Brito	Taison Regis Penariol Natarelli
Elayne da Silva de Oliveira	Luana Pereira Ibiapina Coêlho	Tamires Almeida Bezerra
Elisane Alves do Nascimento	Luís Eduardo Oliveira da Silva	Thayanne Torres Costa
Érika Maria Marques Bacelar	Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza	Thays Helena Araújo da Silva
Esteffany Vaz Pierot	Luíza Alves da Silva	Thomas Oliveira Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa	Lyana Belém Marinho	Wellington Larissa Ribeiro Dias
Gracielly Karine Tavares Souza	Maraysa Costa Vieira Cardoso	Willams Pierre Moura da Silva
Iara Nadine Vieira da Paz Silva	Maria Clara Nascimento Oliveira	Yasmin Kamila de Jesus
Igor Evangelista Melo Lins	Maria Luiza de Moura Rodrigues	Yraguacyara Santos Mascarenhas



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Princípios e práticas em neonatologia [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho , Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-14-3

1. Enfermagem - Práticas 2. Neonatologia
3. Recém-nascidos I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.

23-176084

CDD-618.9201

NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20231005



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA” através de trabalhos científicos aborda em seus 17 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a neonatologia. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde do neonato.

A neonatologia é uma vertente da pediatria que cuida dos recém-nascidos com até 28 dias de vida. A partir desse período, eles deixam de ser considerados recém-nascidos e passam a ser lactentes. Essa especialidade foi criada principalmente para diminuir os índices de mortalidade perinatal, e é praticada principalmente em Unidades Intensivas de Tratamento (UTIs). O especialista em neonatologia é chamado de neonatologista!

Entre os principais deveres da neonatologia, está realizar o acompanhamento médico do desenvolvimento e do crescimento da criança. Essa é uma fase da vida caracterizada por um crescimento bastante acelerado e ao detectar qualquer tipo de disparidade, é possível aprofundar investigações e pesquisas para descobrir o que há de errado. Um neonatologista é extremamente importante logo no nascimento, já que o bebê pode ter sequelas se não receber os cuidados necessários. Entre o primeiro e o quinto minuto de vida, o bebê recebe uma nota que vai de zero a dez com relação a parâmetros como a intensidade dos batimentos cardíacos, o tônus muscular e a respiração. Se essa nota for abaixo de sete, podem surgir complicações.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: DESAFIOS, PREJUÍZOS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - REVISÃO INTEGRATIVA	9
10.56161/sci.ed.20231005c1	9
CAPÍTULO 2	21
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
10.56161/sci.ed.20231005c2	21
CAPÍTULO 3	29
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE NEONATOS DIAGNOSTICADOS COM SÍFILIS CONGÊNITA	29
10.56161/sci.ed.20231005c3	29
CAPÍTULO 4	37
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA	37
10.56161/sci.ed.20231005c4	37
CAPÍTULO 5	47
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO FACILITADORA NA ADOÇÃO DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA NEONATAL	47
10.56161/sci.ed.20231005c5	47
CAPÍTULO 6	60
ESPINHA BÍFIDA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2015-2022	60
10.56161/sci.ed.20231005c6	60
CAPÍTULO 7	73
FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: REVISÃO INTEGRATIVA	73
10.56161/sci.ed.20231005c7	73
CAPÍTULO 8	82
ICTERÍCIA NEONATAL: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO NA REDE HOSPITALAR	82
10.56161/sci.ed.20231005c8	82
CAPÍTULO 9	93
IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS CENTRADAS NO AMBIENTE DOMICILIAR	93



10.56161/sci.ed.20231005c9	93
CAPÍTULO 10	103
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	103
10.56161/sci.ed.20231005c10	103
CAPÍTULO 11	114
OS IMPACTOS DA DESCOBERTA TARDIA DA GALACTOSEMIA EM RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA	114
10.56161/sci.ed.20231005c11	114
CAPÍTULO 12	123
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2021	123
10.56161/sci.ed.20231005c12	123
CAPÍTULO 13	133
TENDÊNCIAS TEMPORAIS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO	133
10.56161/sci.ed.20231005c13	133
CAPÍTULO 14	142
USO DE HIPOGLICEMIANTE ORAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL E IMPACTOS PARA O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	142
10.56161/sci.ed.20231005c14	142
CAPÍTULO 15	152
USO DE TECNOLOGIA LEVE ADAPTADA POR ENFERMEIRA RESIDENTE: TRANSLACTAÇÃO	152
10.56161/sci.ed.20231005c15	152
CAPÍTULO 16	158
UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DATASUS PARA ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DA PARAÍBA	158
10.56161/sci.ed.20231005c16	158
CAPÍTULO 17	171
VISITA DO IRMÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO EDUCATIVO	171
10.56161/sci.ed.20231005c17	171



CAPÍTULO 4

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR PREMATURE NEWBORNS IN THE NEONATAL ICU: AN INTEGRATIVE REVIEW

 10.56161/sci.ed.20231005c4

Allane de Oliveira Menezes

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-2132-0817>

Ana Clara Saraiva de Araújo

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-9790-7976>

Clarice de Sousa Silva

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-1998-8533>

Maria Francisca Nascimento Portela

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0000-9915-7750>

Lorrana Maria de Melo Rabelo

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-7934-9698>

Ednilson Cardoso Macêdo

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-4342-0248>

Pedro Ribeiro Xavier Neto

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-6109-6966>

Adelia Santos do Amaral

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-2636-8730>



Maria Aldineia Alves de Sousa

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-7540-6018>

Juliana Macêdo Magalhães

Enfermeira. Doutora em Engenharia Biomédica. Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí.

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-9547-9752>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prematuridade é uma das principais causas de morte de recém-nascidos no Brasil. Bebês que nascem prematuros não apenas requerem internação em UTI neonatal, mas também demandam cuidados de Enfermagem mais abrangentes, visando não apenas ao tratamento clínico, mas também à promoção de uma experiência acolhedora para a criança e sua mãe. Essa abordagem holística visa proporcionar conforto e um cuidado humanizado, com o objetivo de alcançar resultados positivos. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro na UTI neonatal. **METODOLOGIA:** Uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICO, os dados foram coletados através do Google acadêmico, e BVS, por meio dos descritores “recém-nascido”; “nascimento prematuro”; “cuidados de enfermagem”, “UTI Neonatal”, utilizando o operador booleano AND. Critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos 10 anos em inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão foram artigos de revisão, tese e artigos incompletos. Ao final foram escolhidos 9 artigos para compor a amostra final da pesquisa. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Diante dos estudos, foi possível analisar a importância da assistência do enfermeiro para com um RN prematuro, o cuidado humanizado faz total diferença nesse processo de internação, prestando um conforto, uma boa evolução clínica e desenvolvimento do RN a fim de amenizar as dores e evitar quaisquer possíveis complicações nesse processo. O enfermeiro deve ter conhecimentos e habilidades necessárias para manter um cuidado adequado. Percebeu-se que os Enfermeiros orientam o método canguru e utilizam a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para ajudar na organização e no processo de enfermagem na assistência do neonato. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem ao RN prematuro são imprescindíveis na sua recuperação e desenvolvimento juntamente com o método canguru que foi desenvolvido na promoção de um vínculo entre família e bebê que gerou resultados satisfatórios durante o processo de internação na UTI neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Nascimento Prematuro; Recém-Nascido; UTI Neonatal.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Prematurity is one of the main causes of death of newborns in Brazil. Babies who are born preterm not only require hospitalization in the neonatal ICU, but also demand more comprehensive nursing care, aiming not only at clinical treatment, but also at promoting a welcoming experience for the child and his mother. This holistic approach aims to provide comfort and humanized care, with the aim of achieving positive results. **OBJECTIVE:** To analyze nursing care for premature newborns in the neonatal ICU. **METHODOLOGY:** An integrative literature review, using the PICO strategy, data were collected through Google scholar, and VHL, through the descriptors "newborn"; "premature birth"; "nursing care", "Neonatal ICU", using the Boolean operator AND. Inclusion criteria were full articles published in the last 10 years in English, Portuguese and Spanish. Exclusion criteria were review articles, thesis and incomplete articles. At the end, 9 articles were chosen to compose the final research sample. **RESULTS AND DISCUSSION:** In view of the studies, it was possible to analyze the importance of nursing care for



a premature NB, humanized care makes a total difference in this hospitalization process, providing comfort, a good clinical evolution and development of the NB in order to alleviate pain and avoid any possible complications in this process. The nurse must have the necessary knowledge and skills to maintain adequate care. It was noticed that nurses guide the kangaroo method and use the Systematization of Nursing Care (NCS) to help in the organization and process of nursing care for newborns. **CONCLUSION:** Nursing care for premature newborns is essential in their recovery and development along with the kangaroo method that was developed to promote a bond between family and baby that generated satisfactory results during the hospitalization process in the neonatal ICU.

KEYWORDS: Newborn; Premature Birth; Nursing Care; Neonatal ICU.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) anualmente em todo o mundo, cerca de 30 milhões de bebês nascem prematuros ou com baixo peso ou adoecem logo nos primeiros dias de vida. Uma gestação completa é entre 37^a e 42^a semanas, deste modo qualquer nascimento antes desse período é classificado como recém-nascido pré-termo (RNPT).

A prematuridade é considerada um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. Suas complicações podem contribuir significativamente para as taxas de mortalidade neonatal (OMS, 2018). Existem outros fatores que implicam nos óbitos, a pneumonia como a segunda causa de mortes em recém-nascidos e crianças até 5 anos de idade, seguida das complicações intraparto e infecções com sepse neonatal (Aredes; Santos; Fonseca, 2017).

Neste contexto, os Recém Nascidos Pré – Termo (RNPT) possui uma maior susceptibilidade de cuidados de alta complexidade, que requer um ambiente que possibilite condições necessárias e favoráveis para o tratamento e recuperação de agravos. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é tecnologicamente equipada e consiste em uma assistência monitorada e assistida pela equipe de enfermagem de maneira contínua. As estratégias de promoção do cuidado nesse ambiente seguem a proposta de humanizar a assistência prestada ao RN durante toda sua permanência. Essa humanização visa estabelecer uma linguagem afetiva com a mãe, a respeito dos cuidados diários, além de incentivar diálogos com o RN afim de obter reflexos de responsividade no leito que caracterizam um efeito satisfatório no progresso do cuidado desse RN (Sousa; Bonfim; Olivindo, 2022).

A assistência na primeira hora de vida do RPNT impacta diretamente sobre complicações posteriores e tempo de internação em unidades neonatais, deve-se intervir minimamente e priorizar os cuidados essenciais (Souza, *et al.*, 2021)

O Enfermeiro deve aliar o conhecimento científico a realidade prática, sendo fundamental diante desse processo identificar as necessidades e planejar ações, as quais serão realizadas por toda equipe de Enfermagem, visando melhoria do cuidado a ser desenvolvido. Diante deste contexto, o



objeto do estudo é o Cuidados de Enfermagem ao Recém-Nascido prematuro na Unidade de Terapia Intensiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de identificar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro na UTI neonatal. Será utilizado métodos para identificar, selecionar e sintetizar os resultados. Para isso, será usado a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto). (Quadro 1):

Quadro 1. Estratégia de PICO

P	População	Recém-Nascido
I	Interesse	Cuidados de Enfermagem
Co	Contexto	UTI Neonatal

Fonte: os autores, 2023.

O que resultou na seguinte questão norteadora: Quais os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro na UTI neonatal?

A busca pelos artigos relacionados ao tema será realizada por meio das bases de dados bibliográficos, no período de agosto de 2023, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “recém-nascido”; “nascimento prematuro”; “cuidados de enfermagem”; “UTI Neonatal”, empregando o operador booleano AND, encontrou-se um total de 52 artigos.

Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados nos últimos 10 anos em inglês, português e espanhol. Como critério de exclusão foram artigos de revisão, tese e artigos incompletos. Ao final da amostra foram escolhidos 9 artigos para compor a amostra final da pesquisa.

Vale salientar que, não foi necessário a submissão no Comitê de Ética e Pesquisa, pois o estudo não se trata de pesquisas clínicas que envolvam animais e seres humanos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após pesquisa e análise dos artigos, foram selecionados 9. Foi realizada leitura do título, objetivo e conclusão.

Quadro 2: Caracterização dos artigos quanto autores/ano de publicação, título, objetivos e conclusão do estudo.

AUTORES/ ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO DO ESTUDO
MARTINS, Cristiane <i>et al.</i> 2022	Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido	O cuidado humanizado ao recém-nascido (RN) prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).	A importância da realização de métodos específicos dentro da UTIN, como o método canguru, banho de imersão enrolado e ofuroterapia,



	premature em unidade de terapia intensiva neonatal.		sucção não nutritiva, polvo crochê, rede de descanso e ninho.
PRAZERES, Letícia <i>et al.</i> 2021	Atuação do enfermeiro nos cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal: Revisão integrativa da literatura.	Analisar as evidências científicas na literatura acerca da atuação do enfermeiro nos cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal.	O compromisso dos profissionais no cuidar do RN, com atitudes de zelo, segurança, respeito à individualidade e especificidades, os esforços para qualificação dos cuidados aplicados, minimização dos riscos inerentes aos procedimentos de alta complexidade e garantir a ambiência do setor.
SILVA, Alice <i>et al.</i> 2020	A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal.	Analisar a importância da assistência de enfermagem na UTI neonatal e descrever o crescimento contínuo da taxa de neonatais admitidos na unidade de terapia intensiva (UTI).	Técnicas e interferências devem ser implementadas, para promover a participação dos pais no cuidado com seus bebês ali internados, com o ajuda do procedimento estritamente necessário para sua evolução, diminuindo as condutas de estresses.
SILVA, Sthefhany <i>et al.</i> 2020	Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos.	Descrever a atuação do enfermeiro no período de internação neonatal quanto à avaliação do tratamento e eficácia das práticas nos recém nascidos.	A atuação do enfermeiro se torna fundamental para o trabalho assistencial e mesmo com suas limitações, o profissional deve buscar a melhor forma de cuidado.
FEITOSA, Andreza <i>et al.</i> 2018	Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém nascidos prematuros: revisão integrativa.	Identificar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos cuidados de enfermagem para prevenção e tratamento de lesões de pele em recém nascidos prematuros.	O enfermeiro deve propor estratégias e implantar ações que promovam proteção, prevenção e tratamento adequado à preservação da pele do neonato.
STELMAK, Alessandra <i>et al.</i> 2017	Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru.	Identificar a prevalência das ações preconizadas pelo Método Canguru (MC), na prática de cuidados ao recém-nato pré-Termo e/ou baixo peso, pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal.	A expressiva adesão às ações preconizadas relativas ao acolhimento, inserção dos pais nos cuidados, incentivo ao aleitamento materno e adequação ambiental, e que o cuidado centrado na família expressa grande representatividade no processo de humanização.
AREDES, Natália <i>et al.</i> 2017	Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: Revisão integrativa.	Descrever e analisar as evidências científicas presentes em estudos nacionais e internacionais acerca dos cuidados de enfermagem prestados ao RNPT na UTIN, relacionados ao tema integridade da pele.	Nota-se a ausência de protocolos assistenciais no cuidado de enfermagem à pele do RNPT. Este déficit dificulta a adoção de ações padronizadas, mostrando a necessidade de articulação entre pesquisadores e profissionais de saúde para o desenvolvimento de pesquisas na área.
BAPTISTA, Suzana <i>et al.</i> 2014	Lactação em mulheres com bebês prematuros: reconstruindo a assistência de enfermagem.	Compreender as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HUAP, no manejo clínico da amamentação junto às mães de recém-nascidos pré-termo.	A atividade de educação em saúde junto aos pacientes é de extrema importância, considerando ser o enfermeiro um educador em especial capaz, portanto, de informar ao indivíduo o que for necessário, de forma a torná-lo o mais independente possível, fazendo-o sentir-se responsável pela própria saúde.



MELO, Rita <i>et al.</i> 2013	Enfermagem neonatal: o sentido existencial do cuidado na unidade de terapia intensiva.	Estabelecer uma mudança no paradigma da atenção em neonatologia, objetivando cuidados técnicos humanizados que promovam uma atenção melhor à mãe, ao RN e à sua família.	Diante da facticidade de um nascimento prematuro, aprender a amar o filho e criar vínculo materno requer tempo e aprendizado. Diante da fragilidade do ser que acaba de nascer, a mãe convive com diversas situações de insegurança e medo, sentimentos que irão colocar em dúvida sua capacidade de cuidar do seu filho.
-------------------------------	--	--	---

Fonte: Autores, 2023.

Os cuidados com o RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) prevalecem sob o olhar da equipe de enfermagem, que remetem estratégias e cuidados humanizados para suavizar as possíveis dores, melhorar o conforto, e o desenvolvimento, auxiliando a evitar consequências traumáticas durante o restabelecimento dos padrões fisiológicos do bebê pré-termo. Deste modo, a literatura científica aborda sobre a importância da enfermagem conhecer as estratégias de humanização dos cuidados, promovendo um ambiente confortável, calmo e comunicativo afim de incluir e acolher os familiares, sendo alguns métodos e técnicas essenciais nesse processo do cuidar, como, o método canguru, a sucção não nutritiva, rede de descanso e ninho, banho enrolado e o fortalecimento do vínculo familiar (Martins, *et al.* 2022).

Observa-se ainda que a implementação da humanização caracteriza o vínculo no cuidado integral da saúde do neonato juntamente a atenção materna e familiar, especialmente a manutenção do aleitamento materno, sendo papel do enfermeiro orientar e estimular o aleitamento exclusivo. Ressalta-se que o enfermeiro tem um papel essencial, no gerenciamento, e na prática de procedimentos específicos no qual requer habilidades que competem apenas a ele. Dessa forma, a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), proporciona cuidado individualizado e norteia a administração da assistência ao RN, visando qualidade e organização, onde o processo de enfermagem está diretamente ligado na prevenção do risco de infecção neonatal, risco de hipotermia, e risco de integridade da pele prejudicada (Prazeres, *et al.* 2021).

Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal são de grande relevância durante a permanência de recém-nascidos prematuros. Neste estudo foram identificados alguns cuidados, como: medição da temperatura, observação do reflexo de luz e umidade da incubadora, proporcionando conforto para esses bebês. Também é feito a verificação dos sinais vitais, administração de dieta conforme a prescrição, nos RN's internados. Outro cuidado observado foi à aplicação da escala Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), ela faz uma avaliação comportamental relacionada à dor do RN, principalmente durante a realização de procedimentos, podem ser enumeradas em seis estados diferentes, como: expressão facial, choro, respiração, braços, pernas e consciência, com pontuações que variam de 0 a 2, a depender da resposta do bebê (Silva, *et al.* 2020).



Ainda sobre os cuidados de enfermagem, foram observados que os profissionais enfrentam algumas dificuldades para prestar uma assistência de qualidade, isso ocorre pela escassez de materiais, levando ao uso de recursos inadequados e atrapalhando a prestação de um bom serviço pelo profissional; berçários lotados, dificultando o cuidado humanizado; e a falta de educação continuada dos próprios funcionários (Silva, *et al.* 2020).

Dentre tais cuidados, destacam-se, a prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros, que por consequência de sua menor idade gestacional se tem uma maior imaturidade fetal e fragilidade no tecido tegumentar com mais riscos de ocasionar lesões, nas quais podem causar infecções com danos irreversíveis, sendo necessárias constante avaliação e intervenções. Além do uso de adesivos, rodízio de oxímetro de pulso para evitar queimaduras, utilização de algodão com água morna na realização de troca de fraldas, cuidados com o banho, higiene do cordão umbilical, mudança de decúbito, uso de medicamentos tópicos de acordo com a prescrição médica, e avaliação sistemática da pele. Percebe-se que, é de extrema importância o papel do enfermeiro em sempre observar e prestar um cuidado com precaução à pele do RNPT por ser tão delicada e sensível, prestando assim uma melhor adaptação à sua vida extrauterina (Feitosa, *et al.* 2018).

Em virtude de amenizar os possíveis efeitos danosos dessa condição de nascimento, e do internamento do RNPT em uma UTIN, assim como foi citado acima, a respeito do método canguru, vale ressaltar sua importância como sendo parte dos cuidados prestados aos recém-nascidos prematuros em UTIN, que vai além do contato pele a pele, mas que abrange também muitas outras perspectivas de cuidados, contrapondo a ideia de que é reconhecido pela equipe de enfermagem apenas prevalentemente como posição canguru, abrangendo assim um conjunto de ações que visam um cuidado mais humanizado, como a presença da família, pois o vínculo entre o trinômio mãe/pai e RN tem causa de maiores benefícios onde oportuniza a aproximação dos pais interrompida pela necessidade da internação, e estimula a participação dos mesmos no processo terapêutico.

Outros cuidados são incentivo ao aleitamento materno; auxilia os profissionais a realizarem a troca de fralda em decúbito lateral, evitando a elevação dos membros inferiores do RN no que pode acarretar aumento da pressão abdominal e refluxo gastroesofágico com risco à broncoaspiração; e a adequação ambiental, buscando reduzir a luminosidade e os ruídos. Diante disso, tem-se uma grande importância para os profissionais de enfermagem prestarem esses cuidados, diminuindo assim, o estresse com promoção do conforto ao RN e a família (Stelmak, *et al.* 2017).

O cuidado com a pele de recém-nascidos prematuros (RNPT) é uma prioridade na enfermagem, buscando manter, prevenir e recuperar sua integridade. O enfermeiro neonatal deve entender as características da pele do RNPT e as condições que podem causar lesões. Produtos como No-Sting, Aquaphor e óleo de semente de girassol foram destacados como eficazes para proteger a pele dos RNPT. No entanto, faltam protocolos claros sobre a troca de curativos e o tempo de uso dos



produtos. A escolha de produtos deve considerar a maturidade da pele do prematuro e possíveis riscos. O uso de emolientes, como Aquaphor e No-Sting, mostrou-se benéfico para reduzir a perda de água transepidérmica na pele dos RNPT. Cuidados com a higiene, como a escolha de sabonetes com pH neutro e a alternância entre banhos com água e sabonete, são recomendados. O posicionamento correto do RN, rodízio de dispositivos e prevenção de lesões por pressão são essenciais para manter a integridade da pele. A criação de protocolos baseados em evidências é fundamental para guiar os cuidados com a pele do RNPT, considerando sua complexidade fisiológica (Aredes; Santos; Fonseca, 2017).

No entanto, ainda há lacunas em termos de protocolos e pesquisas específicas para embasar a avaliação e o cuidado da pele de RNPT. A colaboração entre universidades e serviços de saúde é crucial para desenvolver práticas baseadas em evidências e tecnologias que melhorem a qualidade do cuidado prestado aos prematuros (Aredes; Santos; Fonseca, 2017).

Investigou-se também a perspectiva de enfermeiras sobre o manejo clínico da amamentação em unidades neonatais. As participantes, com idades entre 30 e 55 anos, em sua maioria naturais do Rio de Janeiro, possuíam experiência de 5 a 10 anos na UTI neonatal. Todas tinham participado de treinamentos sobre amamentação, relacionados à certificação de "Hospital Amigo da Criança" e à "Unidade Básica Amiga da Amamentação". O estudo abordou as opiniões das enfermeiras sobre o manejo clínico da amamentação e seus desafios. As entrevistadas consideraram que o manejo clínico da amamentação é fundamental para apoiar as mães no processo de amamentação. A posição adequada da mãe e do bebê, bem como a pega correta, foram destacadas como essenciais para uma amamentação eficaz e livre de lesões nos mamilos. Foi ressaltada a importância de orientar as mães sobre a posição e a pega, visando a prevenção de problemas como dor nos mamilos e produção insuficiente de leite. Também foi observado que a separação de mães e bebês prematuros na UTI pode dificultar o esvaziamento das mamas, afetando a produção de leite (Baptista, *et al.* 2014).

Outro estudo destacou a relevância da atuação dos profissionais de saúde na promoção e no apoio à amamentação, especialmente em unidades neonatais. A falta de conhecimento adequado por parte dos profissionais de saúde pode contribuir para problemas na amamentação e até mesmo para o desmame precoce. O estudo enfatizou a importância de orientações precisas e da prevenção de complicações na amamentação para garantir o sucesso desse processo fundamental para o desenvolvimento infantil (Baptista, *et al.* 2014).

Importante salientar que, ao nascer, é de suma importância o contato pele a pele entre a mãe e o bebê. Porém, é observado que na UTIN, mães e pais apresentam-se sem saber o que fazer, imaginando que não podem ter o contato com seu filho. Diante disso, é necessário que o profissional de enfermagem acolha esses pais e dê uma assistência para que assim eles vejam que não estão ali



sozinhos, orientando sobre as rotinas da unidade, a condição de saúde do seu filho e a possibilidade de tocá-lo (Melo; Souza; Paula, 2013).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro são estratégias primordiais, fazendo-se necessários para manutenção da dor, promover o conforto, o desenvolvimento e bem estar do bebê fora do ambiente intra-uterino. Por isso, é indubitável que a enfermagem conheça os cuidados, estratégias e práticas de humanização para melhor assistir o recém-nascido pré-termo.

Desse modo, observou-se que a enfermagem utiliza práticas de humanização no cuidar com a família e o RN, respeitando a importância do fortalecimento do vínculo familiar, através do método canguru e do incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

Além de outros cuidados humanizados como: a sucção não nutritiva, rede de descanso, ninho, e banho enrolado. Entre outros cuidados identificados estão, medição da temperatura, observação do reflexo de luz, umidade da incubadora, a verificação dos sinais vitais, e administração de dieta. Dentre outras práticas cabe ressaltar o cuidado com a pele do bebê, para prevenção de lesões, onde a equipe deve fazer a mudança de decúbito, e os produtos a serem usados na pele do RN.

REFERÊNCIAS

AREDES, D. N. A., SANTOS, R. C. de. A., FONSECA, L. M. M. Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, p. 19-59, 2017.

BAPTISTA, S. de S., *et al.* Lactação em mulheres com bebês prematuros: reconstruindo a assistência de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 6, n. 3, pp. 1036-146, 2014.

DA SILVA, A. C. L.; DOS SANTOS, G. N.; DE ANDRADE AOYAMA, E. A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020.

DA SILVA, S. R. P. *et al.* Assistência de enfermagem na UTI neonatal: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 9464-9473, 2020.

FEITOSA, A. R. da S. *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, vol.22, n.1, pp.100-106, 2018.

MARTINS, C. D. F. S. *et al.* Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Faculdades do Saber**, 7(14), 1107–1117, 2022.



MELO, R. de C. de J.; SOUZA, Í. E. de O.; PAULA, C. C. de. Enfermagem neonatal: o sentido existencial do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, p. 656-662, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **OMS: cerca de 30 milhões de bebês nascem prematuros por ano no mundo**. Brasil. 2018. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/81878-oms-cerca-de-30-milh%C3%B5es-de-beb%C3%AAs-nascem-prematuros-por-ano-no-mundo>>. Acessado em: 3 ago 2023.

PRAZERES, L. E. N. dos, *et al.* Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, 10(6), e1910614588, 2021.

SOUSA, D. N. A. S., BONFIM, K. C. R. do., OLIVINDO, D. D. F. de. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: Revisão Integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e46911730351, 2022.

SOUZA, G. V. de. *et al.* Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos em um hospital de ensino. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, p. e59289, 2021.

STELMAK, A. P.; FREIRE, M. H. de S. Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 9, n. 3, p. 795–802, 2017. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i3.795-802.